

# **Gestantes suspeitas e confirmadas com Zika Vírus atendidas no Centro de Referência de Doenças Imunoinfecciosas no Município de Campos dos Goytacazes: Análise do perfil clínico-epidemiológico**

**Roberta P. Gava<sup>1</sup>; Luiza N. Machado<sup>1</sup>, Letycia S. P. Manhães<sup>2</sup>; Luiz José de Souza<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Internas da Faculdade de Medicina de Campos-RJ (FMC) Email: rpgava@yahoo.com.br.*

<sup>2</sup>*Enfermeira do Centro de Referência de Doenças Imunoinfecciosas Campos dos Goytacazes-RJ (CRDI) Email: letyciasardinha@gmail.com.* <sup>3</sup>*Professor da FMC e Diretor do CRDI. Email: luizjosedes@gmail.com*

O Zika vírus (ZIKV) é um flavivírus que foi recentemente introduzido ao Brasil, tendo como vetor o *Aedes aegyptis*. É uma doença viral aguda, caracterizada por exantema maculopapular pruriginoso, febre intermitente, hiperemia conjuntival não purulenta e sem prurido, artralgia, mialgia e cefaléia. Apresenta evolução benigna e os sintomas geralmente desaparecem espontaneamente após 3-7 dias. Apesar dos sintomas clínicos brandos, seu acometimento na gravidez tem sido relacionado ao quadro de microcefalia neonatal. Desta forma o objetivo foi descrever o perfil clínico epidemiológico, registro e acompanhamento de todas as gestantes com sintomatologia de ZIKV e intervenção necessária nessas pacientes atendidas no CRDI, mediante coleta de dados dos prontuários e exames laboratoriais para conduta e diagnóstico. A amostra foi composta por 161 gestantes atendidas no CRDI de dezembro/15 a maio/16. Dessas, 34 (21,1%) foram confirmadas com ZIKV por exames de método molecular de RT-PCR (transcrição reversa seguida da reação em cadeia pela polimerase em tempo real) realizados pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/RJ), em urina e/ou sangue (coletados até o 5º dia de evolução). Foram analisadas idade, idade gestacional, sintomatologia e exames laboratoriais. Nesse grupo, dentre todos os sintomas, o mais prevalente foi o exantema (100%), seguido pelo prurido (71%). O aumento do VHS foi a alteração laboratorial mais frequente (58,8%), seguido pela elevação da TGO (11,8%), TGP (11,8%) e leucopenia (11,8%). Dessa forma, evidencia-se o que a literatura afirma sobre essa arbovirose. Gestantes com PCR positivo para ZIKV ou suspeitas, estão sendo acompanhadas pelo CRDI até o parto e pós parto, sendo coletadas amostras biológicas do recém nascido (RN) (sangue cordão umbilical, urina e placenta) e enviados para análise na FIOCRUZ/RJ. Até o momento, 11 RN apresentaram microcefalia ao nascimento e estão sendo investigados.

**Palavras-chave:** Zika Vírus; Gestantes; Microcefalia.